

Standard Bank Mozambique PMI™

Produção cai pela primeira vez nos últimos 15 meses

Principais conclusões

Níveis de atividade caem ligeiramente

Crescimento das novas encomendas abranda para o valor mais baixo dos últimos 16 meses

Preços de venda caem ao ritmo mais rápido de que há registo

Em outubro, as empresas moçambicanas assistiram a um novo abrandamento no crescimento do setor privado. Com os novos trabalhos a aumentarem a um ritmo marginal, as principais empresas reduzem os níveis de produção pela primeira vez nos últimos 15 meses. Os números relativos ao emprego aumentaram apenas ligeiramente, com os encargos com a produção a diminuírem à taxa mais rápida registada na história da série.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI™). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto os registos abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O principal registo do PMI caiu de 51,1 em setembro para 50,3 em outubro, indicando apenas uma melhoria marginal das condições para as empresas do setor privado. Foi o registo mais baixo desde abril, com as empresas a assistirem a um abrandamento na dinâmica de crescimento no início do último trimestre de 2019.

Os níveis de atividade foram refreados em outubro, com os últimos dados a assinalarem um declínio ligeiro da produção nas empresas moçambicanas. Este aspeto marcou a primeira deterioração observada desde julho de 2018. Se alguns membros do painel indicaram a falta de matérias-primas como a causa da diminuição da atividade, a maioria das empresas associaram a diminuição ao abrandamento do crescimento de novas encomendas. As eleições nacionais foram igualmente indicadas como causa do abrandamento das condições do mercado.

Ao mesmo tempo, o nível de novos trabalhos recebidos pelas empresas moçambicanas aumentou de forma marginal, assinalando a taxa de crescimento mais baixa em quase um

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: Standard Bank, IHS Markit.

ano e meio. Uma série de empresas viu as vendas melhorar em relação a setembro, frequentemente devido a um maior número de clientes. No entanto, este facto foi contrariado pela falta de encomendas noutras empresas.

Consequentemente, a taxa de criação de emprego ficou-se por um ritmo marginal, que foi o menos acentuado nos últimos seis meses. Não obstante, as encomendas em atraso foram regularizadas ao ritmo mais acentuado desde julho de 2018.

O crescimento da atividade de aquisição também abrandou, embora a recuperação se mantivesse a um ritmo sólido, com a falta de matérias-primas em algumas empresas a levá-las a adquirir um maior volume de meios de produção. Os stocks de aquisições aumentaram de forma modesta, com as empresas a assistirem de novo a uma melhoria no desempenho dos fornecedores graças a uma maior competição e flexibilidade entre os fornecedores.

Em outubro, uma série de empresas reduziu procurou reduzir os preços de venda para contrariar o abrandamento das vendas. Como tal, os preços globais de produção caíram à taxa mais acentuada da história da série. Entretanto, os encargos com os custos aumentaram de forma sólida, com a inflação dos salários a acelerar para o valor mais alto dos últimos nove meses.

Devido ao menor crescimento das vendas, as expectativas das empresas baixaram durante outubro, ainda que o sentimento empresarial geral continuasse a ser positivo. As empresas que antecipavam um aumento da produção citaram a esperança de aumentarem os números de clientes com novas estratégias de marketing, novos produtos e abertura de novas sucursais.



Comentário

Fáusio Mussá, economista-chefe do Standard Bank, comentou:

"Várias métricas indicam que a atividade económica permanece moderada, uma situação que provavelmente só irá melhorar de forma gradual no próximo ano, à medida que os investimentos em projetos de gás natural ganham força. O par USD/MZN enfrenta pressão ascendente desde meados de Setembro devido ao desempenho moderado das exportações e aos desequilíbrios sazonais na oferta/demanda no mercado de câmbios. Esta tendência ascendente também denota o compromisso do Banco Central em proteger as reservas internacionais, consistente com a visão de que a flexibilidade da taxa de câmbio deve continuar a ser uma importante ferramenta para ajudar a gerir a pressão da Balança de pagamentos (BOP).

"O par USD/MZN dirige-se para o recente pico de cerca de 65 registado em abril, contudo espera-se que estabilize e comece a cair para a marca dos 60. A recente entrada de divisas referente à tributação de mais-valias empurrou as reservas internacionais brutas para um máximo de USD3.9 biliões, que resulta num confortável rácio de cobertura de importações superior a 6 meses, o que deve ajudar a aliviar a pressão sobre a liquidez em moeda externa. O facto de a inflação permanecer historicamente baixa e estável pelo segundo mês seguido, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, em 2% em Setembro, que se traduz em taxas de juros reais elevadas, uma vez que a prime rate dos bancos comerciais se mantém em 18%, parece não resultar numa mudança da posição da política que se mantém prudente, face ao crescimento de preocupações pós-eleitorais quanto à segurança e às pressões fiscais e da balança de pagamentos."

Contacto

Standard Bank

Economista-chefe
Fáusio Mussá
T: +258 215 01 012
fausio.mussa@standardbank.co.mz

Public Relations & Communication
Inercio Pene
T: +258 843 124 994
inercio.pene@standardbank.co.mz

IHS Markit

David Owen
Economist
T: +44-2070-646-237
david.owen@ihsmarkit.com

Joanna Vickers
Corporate Communications
T: +44-207-260-2234
joanna.vickers@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade da cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de outubro de 2019 foram recolhidos em 11-28 outubro de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos. Para mais informações, consulte ihsmarkit.com/products/pmi.html.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registadas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Caso prefira não receber as notícias mais recentes da IHS Markit, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).